

REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCÁRIA APÓS INCÊNDIO FLORESTAL EM MISIONES, ARGENTINA

Roman Carlos Rios, Franklin Galvão email: roman_rios@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Regeneração natural, Araucária angustifolia, Área protegida.

Resumo

REGENERAÇÃO NATURAL DA FLORESTA COM ARAUCARIA APÓS INCÊNDIO FLORESTAL EM MISIONES, ARGENTINA. Román Carlos Ríos¹, Franklin Galvão² 1 ... Engenheiro Florestal, MSc., Doutorando Depto de Ciências Florestais, UFPR, Curitiba Brasil. roman_rios@hotmail.com 2 .. Engenheiro Florestal, Dr., Professor Depto de Ciências Florestais, UFPR, Curitiba Brasil. fgalvao@ufpr.br

RESUMO Estudou-se a regeneração da vegetação lenhosa quatro e quinze meses após perturbação por fogo, em uma área do Parque Provincial da Araucária em San Pedro (26° 37' 55" S y 54° 06' 10" W) Misiones, Argentina. A área total da floresta atingida por incêndio de 23 hectares, apresentando destruição total da cobertura vegetal de árvores menores de 5 cm de diâmetro. Dentro da área de estudo, foram instaladas 43 parcelas de 20 m² aos quatro meses e 41 parcelas aos 15 meses, nas quais foram identificadas e registradas todas as árvores em três classes de altura e até um CAP ≤ 15 cm. O índice de regeneração natural proposto por VOLPATO e o índice de diversidade de SHANNON foram aplicados. Após quatro meses foram registradas 34 espécies e 22 famílias onde predominaram *Solanum granuloso-leprosum* (63,5%), *Ocotea puberula* (5,73%), *Matayba elaeagnoides* (4,51%), *Zanthoxylum* sp. (3,47%) e *Myrsine umbellata* (2,03%). Não foram registradas plântulas de Araucária angustifolia nesta medição, o índice de Shannon foi de 0,98. Após quinze meses foram registradas 42 espécies e 23 famílias onde predominaram *Solanum granuloso-leprosum* (43,32%), *Ocotea puberula* (7,24%), *Matayba elaeagnoides* (6,23%), *Myrsine umbellata* (5,83%) *Zanthoxylum rhoifolium* (5,15%). *Araucária angustifolia* apresenta regeneração com (0,67%) do índice de regeneração nesta medição. O índice de Shannon foi de 1,47. Da primeira para a segunda medição observou-se uma diminuição do domínio de *Solanum granuloso-leprosum* que deu espaço às outras quatro principais espécies que tiveram aumento de seus valores de regeneração. A diversidade aumentou um percentual de cinquenta da primeira para a segunda medição. A presença de araucária na regeneração é de grande importância para o futuro da estrutura populacional da espécie no parque,

mas torna-se necessário o monitoramento da sua permanência no tempo.
Fonte financiadora: CNPq.